

324P
CAP fms



Assembleia de Freguesia

MANDATO 2021-2025

Data 30-06-2025

-----ATA DA 2ª. SESSÃO ORDINÁRIA DE 30 DE JUNHO DE 2025-----

No dia trinta de junho do ano de dois mil e vinte cinco, pelas vinte e uma horas e nove minutos, de acordo com o nº1 do artº 11º da Lei 75/2013, de 11 de Setembro, reuniu a Assembleia de Freguesia da União de Freguesias Sacavém e Prior Velho em 2ª Sessão Ordinária no Centro de Atividades do Prior Velho, no Prior Velho, com a seguinte **Ordem de Trabalhos**.

Período Prévio

Período de intervenção do Público.

Período antes da ordem do dia:

Período da Ordem do dia:

Ponto 1 – Discussão e votação da Proposta nº 273/2025 – Contrato Interadministrativo de Delegação de Competências da Câmara Municipal (Investimento) na União das Freguesias de Sacavém e Prior Velho visando a requalificação do edifício de apoio do Parque Urbano do Prior Velho e zona envolvente.

Ponto 2 - Discussão e votação da Proposta de Protocolo de colaboração – Campo de Ténis.

Ponto 3 - Discussão e votação da 2ª Revisão ao Orçamento da receita, da despesa e PPI para 2025.

Ponto 4 – Apreciação escrita do relatório de atividades da União das Freguesias de Sacavém e Prior Velho.

Foi recebido na mesa um pedido de substituição por parte de Carla Susana Moita Arrifana substituída por Luís Miguel Mestre Soares Afonso do PS, Paula Alexandra dos Santos Paim, tendo sido substituída por Acardyo Kedy Santos Nazaré da Trindade, Pedro Henriques de Almeida Matias tendo sido substituído por João Filipe Ramos Neves e Maria Isabel Figueiredo Espada, tendo sido substituída por Bruno Alexandre Caçador Simão da CDU, João Maurício Pereira, tendo sido substituído por João Alberto Martins do PSD, que assumiram os trabalhos.

Todos os outros representantes se encontravam presentes.

Deu-se início aos trabalhos.

Período Prévio

Período de Intervenção do Público.

Não havendo ninguém inscrito para falar.

O representante do PSD, Sérgio Marques, questionou as "Atas" que continuam a não ser apresentadas para aprovação?

O representante do PSD, Sérgio Marques, pediu a palavra para ler um documento que prende que fique em ata.

Mais uma vez entramos nesta sessão sem que a ata da reunião anterior tenha sido colocada para a aprovação e este não é um lapso pontual, é uma prática repetida, irregular e profundamente lesiva da legalidade que deve reger os órgãos autárquicos. Nos termos do número 2 do artigo 34º do Código de Procedimento Administrativo, as atas devem ser lavradas e aprovadas no final da reunião ou no início da reunião seguinte: a sua não

CAfomso



Assembleia de Freguesia

MANDATO 2021-2025

Data 30-06-2025

44 aprovação em tempo devido compromete a eficácia das deliberações tomadas e atenta
45 contra os princípios basilares da administração pública, em especial o princípio da
46 legalidade. É inaceitável que se continue a tentar substituir as atas por minutas. A Comissão
47 de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte, no seu parecer 669/2018, foi
48 absolutamente clara. As minutas de ata não substituem a figura de ata. A eficácia das
49 deliberações constantes da minuta cessa se a ata da mesma reunião não as reproduzir.
50 Senhor presidente, aprovar atas em sessões posteriores, várias reuniões depois daquelas a
51 que dizem respeito é uma irresponsabilidade política, administrativa e jurídica. Não é a
52 primeira nem a segunda vez que esta situação ocorre, mas poderá vir a ser a última, não
53 por correção do procedimento, mas por simples término do mandato. Se é este o lugar de
54 transparência rigor que o executivo e a mesa pretendem deixar, então está dito o essencial.
55 Por fim, reiteramos que nos foi negado o envio de documentos solicitados, mais uma prática
56 ilegal substituída por desculpas administrativas intoleráveis. O PSD não se calará perante
57 estas situações e muito menos será conivente. Continuaremos a cumprir o nosso dever de
58 oposição séria, frontalidade e compromisso com a legalidade. Tenho dito. -----
59 O representante da CDU, João Neves. -----
60 Portanto, essas atas é um problema que já vimos referindo também há vários tempos e que
61 continuamos na mesma sem as atas. E outra situação que também pretende que fique
62 registado em ata, é que as várias questões que são colocadas na assembleia que ficam
63 depois de nos enviarem a resposta, nem por parte da mesa da assembleia, nem por parte
64 do executivo da junta, temos as respostas às mesmas questões, como já três vezes que foi
65 apresentado requerimentos à assembleia e que continuamos sem resposta. Portanto, está a
66 ser dado a informação à oposição. -----
67 Foi dada a palavra ao Presidente de Junta. -----
68 Dizer, antes de mais, dizer que a informação que tem chegado, pelo menos eu tenho dado
69 a indicação aos nossos serviços para disponibilizar a informação toda e que seja requerida.
70 Até recebemos há pouco tempo também um pedido dos valores e dos próprios atestados
71 que passávamos. Automaticamente foi logo cedido ao partido que pediu, mas de qualquer
72 forma, senhor presidente da nossa parte pedimos imensa desculpa, mas penso que no dia
73 de amanhã vamos corrigir essa situação seguramente e que os serviços pelo menos
74 administrativos da junta que deem resposta que é a ordem que têm é automaticamente
75 responder às forças políticas, com a informação dentro da proteção de dados, como é
76 óbvio, mas sim a informação que foi solicitada à data pelo eleito da CDU não era nada que
77 viola-se a proteção de dados. Não sei porque é que ela não foi feita, mas seguramente
78 amanhã há de ser enviada seguramente. Obrigado. -----
79 O Presidente da Mesa da Assembleia também deu a explicação: em relação à assembleia,
80 naturalmente que é muito simples e com uma simplicidade que o senhor eleito do PSD o
81 disse, eu também o posso dizer com muita essa sinceridade. Ou seja, não é tão fácil, não é
82 tão linear dizer que as atas não estão prontas. Elas obedecem à parte administrativa,
83 obedecem aos serviços informáticos, obedecem a não avarias no computador, enfim, N
84 coisas que às vezes nos passam ao lado. Em relação àquilo que disse, que não respondi, eu
85 tive esse cuidado de pedir explicação ao serviço o que é que tinha acontecido em relação
86 àquilo que o senhor me pediu. Isto seria, eu pensei que estava sanada a situação que o

Gras
Cafonso



Assembleia de Freguesia

MANDATO 2021-2025

Data 30-06-2025

87 *senhor tinha percebido, naturalmente fui o mais explícito possível sobre essa questão. Mas*
88 *sendo assim, obriga-me a ter que explicar às forças políticas o que aconteceu. E, portanto,*
89 *o que aconteceu foi uma questão muito simples. O Senhor Sérgio, eleito do PSD solicitou ao*
90 *senhor presidente da assembleia, agora não tenho aqui de memória, mas posso vir à*
91 *procura aqui, talvez esteja para aqui através de email. E, eu perguntei realmente o que é*
92 *que tinha acontecido com os documentos que tinham entrado e que não tinham estado na*
93 *ordem. Eu sinceramente não sei. A mim quando eu chego aqui colocam-me os documentos*
94 *em cima da mesa e dizem-me documento número um, documento número dois, por*
95 *exemplo. Posso dizer que o primeiro documento, o primeiro documento que entrou foi da*
96 *CDU, o segundo foi da CDU e o terceiro foi do bloco de esquerda e o quarto foi do CHEGA.*
97 *É esta a forma que nós utilizamos há uns anos a esta parte. Naquele dia não aconteceu e*
98 *foi explícito aquilo que nós dissemos. Aquilo que me informaram, eu expliquei ao seu Sérgio*
99 *que efetivamente tinha havido tinha havido um problema, mas não até posso, se não se*
100 *importar, posso ler o seu documento que foi enviado para a assembleia. Não encontro*
101 *melhor altura neste dia de eleições para recordar e que é um ato democrático e cívico. Não*
102 *entendi, mas percebo. Votar, mas também é sabermos honrar os nossos compromissos.*
103 *Continuam a não perceber o que é não honrar os meus compromissos. Assim, sendo, volto*
104 *a solicitar o envio de comprovativo de entrada da documentação por via dos documentos*
105 *para a admissão do PAOD. Deixa-me a mim inteiramente preocupado, preocupadíssimo.*
106 *Enquanto presidente, eu não tive essa possibilidade. Como é que o senhor, eu que estou*
107 *dentro da estrutura, nem sequer sabia dos documentos porque não houve, havia um*
108 *problema com o funcionário que não tinha vindo, que normalmente fazia esse trabalho e*
109 *fazia a numeração dos próprios documentos. Como é que o senhor soube? Portanto,*
110 *também não há segredos na junta, é o facto, mas o senhor está tão em pormenor que*
111 *alguma coisa aconteceu de anormal, penso eu. Penso eu, penso eu. Não estou a dizer que*
112 *aconteceu, penso eu. E, inclusivamente solicitei ao senhor presidente de esclarecimento*
113 *sobre isto que depois solicitou à funcionária em questão que explicou a situação que foi*
114 *reportada e eu penso que eu tenho aqui, não sei se a Maria João tem essa situação que*
115 *reportamos ao senhor Sérgio. Não tem, não tem, em papel. Muito bem telemóvel. Se não se*
116 *importar, depois eu passo eu passo a senhora lê, está bem? Se não se importar, para as*
117 *pessoas perceberem o que é que aconteceu. Assim, sendo, volto a solicitar o envio de*
118 *comprovativos da entrada da documentação via email dos documentos para a admissão no*
119 *PAOD. Sim, senhora. Muito bem. E depois diz assim: "cada força partidária e por cada força*
120 *partidária, este pedido já se arrasta desde o passado dia 23 de abril e respetivas datas de*
121 *envio. Concluo afirmando que na última assembleia de freguesia, ao contrário daquilo que o*
122 *senhor presidente disse, lamentavelmente, foi dito pelo líder da bancada do PS,*
123 *ultrapassando as suas competências. Não vi nada de incompetente, não ultrapassou*
124 *competências algumas. Antes, pelo contrário, eu li uma declaração de voto e essa deve ser*
125 *anexa à respetiva ata. Talvez por isso o senhor queira que efetivamente a ata tivesse vindo*
126 *hoje à assembleia. Naturalmente que sim, mas não foi possível. Não foi possível. O*
127 *documento lido é uma declaração de voto que muito custa a ouvir. Também não percebo*
128 *porquê, já ouvimos tantas, podíamos ouvir esta com toda a naturalidade. Não, não houve*
129 *aqui nada do outro mundo. O senhor leu uma declaração de voto perfeitamente normal. Eu,*

Ofomso



Assembleia de Freguesia

MANDATO 2021-2025

Data 30-06-2025

130 enquanto presidente da assembleia, achei tão natural, perfeitamente naturalíssima. Não vi
131 nada de mal. Portanto, não sei o que é que o senhor se quer referir sobre isto e depois
132 custa muito ouvir, mas é a única maneira de se falar nas assembleias sem dar
133 conhecimento, com vinte e quatro horas de antecedência. Assim, consigo cumprir com um
134 regimento que nem todos o conhecem." Portanto, foi isto, foram as suas perguntas. E eu
135 passaria se não se importasse, porque eu não tenho o documento e não parece correto eu
136 ler, não passaria aqui, à Maria João, faz favor. Não se importa de ler, faz favor. Para as
137 pessoas, para as pessoas perceberem realmente aquilo que foi dito em relação àquilo que o
138 senhor Sérgio aqui acabou de dizer ou de escrever. -----
139 O email que saiu diz o seguinte: "Exmo. Senhor, -----
140 Acusamos a receção dos seus emails os quais mereceram a minha melhor atenção. -----
141 Face ao exposto, vimos por este meio informar que nos dias 22 e 23 de abril de 2025, a
142 funcionária administrativa que está afeta à Assembleia de Freguesia, por motivos pessoais e
143 inadiáveis não se encontrou a trabalhar, no entanto e como era altura de Assembleia, ficou
144 outra colega a tratar da parte administrativa/logística, funcionária essa, que desconhecia
145 por completo o Regulamento, daí o reenvio dos documentos para o PAOD terem sido
146 efetuados conforme chegavam ao email da assembleia. -----
147 Mais informo que, os reenvios do dia 23 de abril de 2025, foram efetuados sem o meu
148 conhecimento e validação prévia, e devido ao desconhecimento da referida funcionária,
149 descarregou os documentos e enviou sem dia, nem hora da receção dos mesmos. -----
150 Com os meus melhores cumprimentos. -----
151 Joaquim Manuel Brás dos Reis." muito obrigado. Obrigado. Naturalmente penso agora todos
152 estamos entendidos daquilo que aconteceu, mas deixe-me também dizer uma coisa. O que
153 me preocupa, o que me está a preocupar enquanto autarca e já lá vão muitos e muitos
154 anos, não vim para a escola de aprendizagem, vim aqui dar o meu melhor, cometendo
155 erros, fazendo coisas boas, fazendo coisas más. Mas deixe-me perguntar uma questão, que
156 seria bastante importante perguntar. Quer dizer, quando normalmente se pergunta à
157 questão das atas, é porque não deve haver coisas interessantes para resolver na freguesia.
158 Há tanta coisa para perguntar, o senhor presidente está sempre disponível, as atas virão a
159 seu tempo, terão o seu tempo. Essa questão de, quer dizer, nós dependemos de terceiros,
160 dependemos de pessoas que estão doentes, de muita coisa. Não foi possível, não foi
161 possível, senhor Sérgio, não foi possível. Não há aqui má vontade, antes, pelo contrário, há
162 aqui até uma determinação enorme nessa matéria. Portanto, estamos à vontade nesse
163 aspeto, não temos problema absolutamente nenhum sobre isso. Portanto, penso que está o
164 ponto encerrado. Acho que toda a gente percebeu o que é que o senhor Sérgio queria dizer
165 e acho que eu fui esclarecedor sobre aquilo que estava a acontecer.
166 Senhor Sérgio, eu não tenho a noite para discutir assuntos que penso que estão. O senhor
167 diz uma coisa, eu depois digo outra. Não parece correto, mas faz favor. -----
168 Foi dada a palavra ao representante do PSD, Sérgio Marques. -----
169 Senhor Presidente, parece-me a mim, a mim é que me parece que não há nada mais
170 importante para discutir que não seja isso. Eu já nem falei nos meus emails, mas o senhor
171 cada vez que eu mando emails faz questão de ler para toda a gente. É porque são bem
172 feitos. Eu só lhe fiz uma pergunta, duas, datas e horas em que entregaram, entraram os



Assembleia de Freguesia

MANDATO 2021-2025

Data 30-06-2025

documentos na assembleia, na secretaria, dias e horas, ponto final, porque está no regimento alguma coisa sobre isso. E o senhor tantos emails que trocamos, alguns emails trocamos, nunca me respondeu a isso. Pronto, mas eu fecho isto porque eu tinha que dizer isto porque pelos vistos as pessoas não perceberam nada do que disse, porque só fiz uma pergunta que não foi respondida até hoje, mas há muita coisa a tratar. Eu, também, sugeria passarmos à frente. Muito obrigado. -----

Período antes da Ordem do Dia: -----

Deram entrada os seguintes documentos: -----

Voto de Pesa da CDU – “Rapaz de Sacavém, fotografo do Mundo...”;-----

Moção da CDU – Contra o Encerramento dos Serviços de Finanças em Sacavém; --

Recomendação do BE – Recenseamento do direito de voto para pessoas estrangeiras; -----

Voto de Protesto do CHEGA – As Máfias da imigração. -----

Foi lido pelo representante da CDU, João Neves, o Voto de Pesar – “Rapaz de Sacavém, fotografo do Mundo...”. -----

Foi dada a palavra ao representante do PS, Carlos Teixeira, questionou o ponto nº 4: “Instar a Junta de Freguesia de Sacavém e a Câmara Municipal de Loures a entabular os acordos necessários com a família de molde que Sacavém possa usufruir artística e culturalmente do espólio de Eduardo Gageiro, de todas as formas possíveis”. -----

Foi dada a palavra ao representante da CDU, Bruno Simão, que diz que a CDU não conhece a natureza dos negócios jurídicos celebrados entre o Eduardo Gageiro e outra autarquia. Têm notícia de ter havido cedência por venda ou de outra forma de parte do espólio. Também sabem que há uma parte do espólio que remanesce neste caso, naquilo que passará para a sua família. Também desconhecem se a natureza jurídica dessa cedência do espólio mantém algumas reservas em relação à sua utilização pela própria família. “Depois gostaria de suscitar aqui uma pequena correção. Há um lapso aqui na última frase que introduz as deliberações, refere assembleia de freguesia de Sacavém e deve referir assembleia da União das Freguesias de Sacavém e Prior Velho, tal como na quarta deliberação também se deve ficar aqui a Junta de Freguesia de Sacavém e Prior Velho. Pedimos desculpa pelo lapso. Deve ser corrigido depois da sua aprovação. É uma precisão, mas é uma precisão necessária”. -----

Foi posto à votação, tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade. -----

Após a aprovação foi feito um minuto de silêncio. -----

Foi dada a palavra à representante do PSD, Helena Dias. -----

A bancada do PSD vota favoravelmente o presente voto de pesar pelo falecimento de Eduardo Gageiro, figura ímpar da cultura portuguesa, da liberdade e da identidade sacavenense. Aliás, recordamos que já havíamos defendido publicamente a justa homenagem ao fotógrafo aquando da cerimónia de elevação de Sacavém a cidade, por reconhecer no seu percurso, na sua obra e na sua ligação profunda à terra que o viu nascer um exemplo cívico e artístico de rara grandeza. A morte de Eduardo Gageiro não apaga a força das suas imagens, nem a memória que deixa em cada gesto captado. Memória essa que pertence a todos nós e que deve ser preservada, divulgada e celebrada com dignidade através de ações concretas que perpetuem o seu nome e o legado que construiu em

CA. fonso



Assembleia de Freguesia

MANDATO 2021-2025

Data 30-06-2025

216 *Sacavém e no mundo. À sua família e amigos endereçamos novamente as nossas mais*
217 *sentidas condolências. -----*
218 Foi lida pelo representante da CDU, Nuno Figueiredo, a Moção – Contra o Encerramento dos
219 Serviços de Finanças em Sacavém. -----
220 O representante do PS, José Vieira, pergunta ao executivo se está a ser feita alguma coisa
221 em relação a este assunto.
222 O Presidente de Junta, disse que, na próximo quarta-feira irá ter uma reunião com o
223 Presidente da Câmara e a Direção de Finanças para aferir das condições de um espaço para
224 funcionamento das finanças. -----
225 A representante do PSD, Helena Dias, questionou a CDU, da data do encerramento das
226 finanças. -----
227 O representante da CDU, Nuno Figueiredo, informa que o conhecimento que tem é 31 de
228 julho. -----
229 O representante do PS, Carlos Teixeira, questionou o Presidente do executivo, se a reunião
230 que irá haver com as finanças é para no sentido de provisoriamente cedermos algumas
231 instalações para as finanças fazerem obras no local em que está? Ou já está decidido
232 mesmo que vão encerrar as finanças onde estão? -----
233 Foi dada a palavra ao Presidente da Junta que retificou. *"a questão de salvaguarda e da*
234 *questão que eu disse inicialmente, que esta moção acho que é perfeitamente cabida e que*
235 *devemos apoiar no âmbito de dizer que a intenção das finanças é mesmo saírem da*
236 *Freguesia. Ponto final, parágrafo. A situação que se impôs e a argumentação que a direção*
237 *das finanças nos explicou era para uma questão de acessibilidades, não havia condições de*
238 *acessibilidades. E quando falei com o senhor presidente da Câmara, o senhor Presidente da*
239 *Câmara solicitou se havia algumas instalações de forma a assegurarmos que aquele serviço*
240 *e déssemos as condições dignas de acessibilidades. E foi o que fizemos. Automaticamente*
241 *disponibilizamos um espaço da Junta de Freguesia que vai ser visitado quarta-feira através*
242 *da direção das finanças e que com todos os efeitos penso e quero que eles o aceitem*
243 *porque falta de acessibilidades ela não vai ser seguramente. E foi derivado a essa situação,*
244 *dizer que nada está assegurado, qualquer forma de luta é válida e temos de criar pressão,*
245 *porque no passado, vamos vendo ao longo do tempo, começamos a ver um conjunto de*
246 *serviços e que não se criava alternativas e quando as alternativas apareciam eles iam*
247 *saindo, que foi o caso, no nosso caso muito recente e até era uma entidade do estado que*
248 *foi a Caixa Geral de Depósitos a sair do Prior Velho. Muito obrigado. "* -----
249 O representante da CDU, João Neves, questiona qual o espaço que a Junta tem para ceder
250 e se o espaço tem condições para uma repartição de finanças ou estamos a falar
251 simplesmente de um balcão de atendimento? -----
252 Foi dada a palavra ao Presidente da Junta que esclareceu: -----
253 *Uma das grandes lutas, não foi de agora de há muito tempo, não sei se têm percebido, as*
254 *finanças têm dias próprios para trabalhar de assuntos distintos. Ou seja, o dia de pagar o*
255 *IUC é uma quinta-feira, o dia para ir tratar do IRS é uma segunda-feira. Eu acho que pior*
256 *que isto não vamos seguramente, não o vamos fazer. Dizer que João, se me permite, é*
257 *aquele espaço, nós fizemos agora uma remodelação no atendimento alargar as salas de*
258 *espera do atendimento na junta. Para dentro temos à volta de 70m2 de área que não foi*

requalificada, queria para um conjunto de serviços e requalificar para o atendimento do advogado, para o atendimento social da junta e por aí a fora. O que acontece é que atualmente esses serviços estão têm um sítio adequado para o fazer e estamos disponíveis para entregar à exploração para que a finança, à exploração, entre aspas, para a repartição das finanças não saia, para que se arranje uma solução e continuamos a lutar para um local com outras condições seguramente. Mas nós percebemos ao longo dos anos que andamos aqui todos eleitos, sabemos perfeitamente se um serviço como as finanças saí, podemos fazer o folclore político que queremos, mas eles não voltam mais. Ou seguramos nem que seja o mínimo e depois tentamos lutar para mais e melhor, ou se ela sair de vez, muito dificilmente vamos os ter cá seguramente. Eu nem estou a perceber onde é que eles se saírem do local onde estão, onde é que eles se podem instalar. Se calhar a atrasar um bocadinho o processo, acredito piamente, mas também para não dizerem que saíram porque não tinham umas condições de acessibilidades. Nós vamos lhes dar as condições de acessibilidades e quarta-feira estaremos à espera da resposta por parte daquele departamento (...).

O representante do PSD, Sérgio Marques, questionou que: deverá ser um assunto que está a ser tratado a algum tempo, porque já se fala no fecho das finanças nem há uma ou duas semanas, há mais tempo. Em segundo lugar, perguntou, se têm conhecimento se é apenas uma questão de espaço, de acessibilidades, ou se também é de falta de pessoal.

O Presidente da Junta informou que: houve uma primeira intenção, a alguns meses de fazer o fecho. Depois houve um entendimento entre a própria Câmara e a Junta de Freguesia e com a respetiva ministra, o responsável das finanças, a informar que não se ia tomar nenhuma medida enquanto não se criasse uma reunião e essa alternativa. O que é certo é que antes das eleições legislativas, o que é certo é que depois das legislativas não houve convocatória para mais nenhuma reunião e simplesmente o anúncio sensivelmente há doze dias. Que eu tomei conhecimento através de uma funcionária das finanças que me alertou a dizer que a intenção e a notificação dos serviços era para encerrar e foi a partir daí que tratamos. Entretanto, eu tive o cuidado de ligar ao senhor presidente da Câmara que me disse: "olha, eu já sei, estou a tratar, já liguei, estou à espera que me retribuam a chamada". De qualquer forma, a informação que me foi dada é porque não tinha condições de acessibilidades para as pessoas, que as finanças prestassem um bom serviço. E nesse aspeto solicitou, nós verificamos dentro da nossa União das Freguesias uma loja que tivesse as acessibilidades necessárias e assim o fizemos. É uma loja de rés-do-chão, já está complementada com uma rampa de acesso a pessoas de mobilidade reduzida, tem todas as condições. A questão da falta de administrativos ou de funcionários nunca foi metida em cima da mesa.

O representante da CDU, Bruno Simão, diz haver uma clara intenção do governo em fechar os serviços das finanças em Sacavém. "diz que em relação a este assunto estão a atirar areia para os olhos. O espírito deve ser lutar a sério por esta instituição."

O representante do PS, Carlos Pinheiro, diz estar preocupado com esta situação e este tipo de situações acontecem sempre com o governo do PSD/CDS, primeiro foi o Centro de Emprego, agora as Finanças.

301 O representante da CDU, Bruno Simão, concorda com o que disse o eleito do PS, mas, o PS
302 quando foi governo não reverteu essas situações. -----
303 O representante do CHEGA, João Soeiro, diz que concorda com o que foi dito e está
304 disposto a participar na luta para que seja encerrado o serviço de Finanças. -----
305 Foi colocada à votação, tendo a mesma sido aprovada por unanimidade. -----
306 Foi dada a palavra à representante do PSD, Helena Dias, que leu uma declaração de voto: -
307 *A bancada do PSD votou favoravelmente a presente recomendação por entender que o*
308 *encerramento da repartição de finanças sediada em Sacavém representa um grave*
309 *retrocesso no acesso dos cidadãos aos serviços públicos essenciais. -----*
310 *Num território marcado por forte densidade populacional, onde persistem desigualdades*
311 *sociais e fragilidades no acesso ao digital, a proximidades dos serviços fiscais não pode ser*
312 *desvalorizada. O seu encerramento penaliza sobretudo os mais idosos, os menos*
313 *familiarizados com plataformas eletrónicas e aqueles com mobilidade condicionada,*
314 *acentuando o afastamento entre o estado e as comunidades locais. -----*
315 *Assim, reiteramos a necessidade de manter e reforçar a presença da administração central*
316 *no território, garantindo uma resposta pública digna, acessível e próxima das populações. –*
317 Foi lida pela representante do BE, Sara Graça a Recomendação – Recenseamento do direito
318 de voto para pessoas estrangeiras. -----
319 O representante do PS, José Vieira, disse que este trabalho já vem sendo desenvolvido,
320 pelo que será dada continuidade. -----
321 A representante do PSD, Helena Dias, solicitou ao Presidente de Junta que se pronuncie
322 sobre o que é que está a ser feito, o que pensa vir a fazer e o que pensa desenvolver.
323 O Presidente de Junta, disse que vai ser divulgado em formato digital nos painéis
324 publicitários. -----
325 Foi posto a votação, sendo a mesma aprovada por maioria com 15 (quinze) votos a favor
326 PS/CDU/BE e 4 (quatro) abstenções do PSD/CHEGA. -----
327 Foi lido pelo representante do CHEGA, João Soeiro, o Voto de Protesto – As Máfias da
328 imigração. -----
329 **Período da Ordem do dia: -----**
330 **Ponto 1 – Discussão e votação da Proposta nº 273/2025 – Contrato**
331 **Interadministrativo de Delegação de Competências da Câmara Municipal**
332 **(Investimento) na União das Freguesias de Sacavém e Prior Velho visando a**
333 **requalificação do edifício de apoio do Parque Urbano do Prior Velho e zona**
334 **envolvente. -----**
335 O Presidente de Junta deu uma breve explicação sobre a Proposta. -----
336 O representante da CDU, João Neves, questiona o porquê de não ter contrato
337 Interadministrativo. Que não chegaram os anexos e por isso não estão em condições de
338 discutir este ponto. -----
339 O Presidente de Junta irá verificar esta situação. -----
340 O representante do PS, Anastácio Gonçalves, informa que o documento tem de ser
341 aprovado. -----
342 O Presidente de Junta pediu para ser retirado o ponto nº 1 e o ponto nº 3. -----

O representante da CDU, Bruno Simão, questiona o porquê de terem enviado a documentação a pedido de um eleito e não terem feito chegar a documentação a todos os eleitos. -----

O ponto nº 1 ficou para ser discutido mais tarde. -----

Ponto 2 - Discussão e votação da Proposta de Protocolo de colaboração – Campo de Ténis. -----

o Presidente de Junta passou a palavra ao Secretário da Junta que deu explicação sobre o ponto em discussão. -----

o representante do PSD, Sérgio Marques questionou o seguinte: Se foi realizado pelo executivo da junta de algum procedimento prévio de ocultação ou convite a outras associações da União das Freguesias, a eventual celebração de protocolo de gestão dos recintos desportivos da Quinta do Património. Em caso afirmativo, poderá ser facultada a respetiva documentação à assembleia de freguesia. O segundo, se existem elemento técnicos ou pareceres internos que sustentem de forma comparativa que a ANALOR, reúne as condições mais adequadas em termos de capacidade organizativa, experiência e compromisso para assumir a gestão do equipamento público. E o terceiro, atendendo a ausência de contrapartidas financeiras no protocolo e o facto da junta manter a responsabilidade por todas as despesas estruturais, foi elaborado algum estudo que mostre que esta opção representa a solução mais eficiente e financeiramente equilibrada. -----

o representante da CDU, Nuno Figueiredo questionou: O que quer dizer funcionamento em moldes sociais (clausula primeira); Ponto 3 (clausula segunda) é exagerado um ano de antecedência para opor-se à renovação, quem são os "utentes dos serviços da Câmara Municipal de Loures?" (cláusula terceira), (clausula quinta) sugerimos que seja feita a seguinte adição a este ponto: A JFSPV reserva o seu direito à utilização de qualquer dos recintos desportivos, sempre que iniciativas coletivas de Âmbito autárquico e/ou associativo o requeiram, obrigando-se, neste caso, a avisar a ANALOR com o mínimo de sete dias de antecedência. (cláusula oitava) não será a lei nº 75/2013? A 74/2013 (lei de bases do desporto) o artigo 16 não tem alínea nº e é de 6 de setembro. -----

foi dada a palavra ao Secretário da Junta. -----

Ora em resposta aqui às questões que o senhor Sérgio Marques colocou, efetivamente a questão prende-se com a renovação do contrato, ou seja, contra a renovação do protocolo. O protocolo estava estabelecido para ANALOR, ela não tinha um princípio de caducidade, não foi denunciado por ambas as partes. Nenhuma das partes denunciou o contrato. A única questão que se levantava era adequar o contrato à atual realidade, ou seja, aquilo que era algumas das condições que estavam naquele contrato que hoje já não se verificavam. Em particular uma delas que era a entrega. Aquele protocolo tinha sido celebrado entre o promotor da urbanização e a Junta de Freguesia, tendo em conta que o promotor já entregou, portanto, à Câmara Municipal de Loures aquilo que era a sua responsabilidade, que era conservação e manutenção das zonas e dos equipamentos da urbanização, não fazia sentido a manutenção daquele contrato conforme estava. Portanto, aquele protocolo da forma com estava, porque a Câmara já tinha recebido, efetivamente já tinha entregue à Câmara e a Câmara já tinha delegado na Junta aquilo que era a manutenção e a conservação dos espaços. Daí a necessidade de o protocolo ser adequado

386 *àquilo que é a atual realidade, porque já nem o promotor ter responsabilidades na*
387 *urbanização, assim como não estava correto aquilo que lá estava plasmado. A segunda*
388 *questão que colocou tem a ver com as questões se esta associação tem ou não tem*
389 *idoneidade para a gestão. Esta associação, daquilo que nos foi dado a conhecer e aquilo*
390 *que nos foi apresentado, tem um técnico especializado que ministra aulas de ténis, ou seja,*
391 *ele faz uma própria gestão daquilo que é portanto, o incremento e usufruto daqueles*
392 *campos e tem inclusivamente uma inscrição a nível da Federação de Ténis Nacional para*
393 *poder ministrar e para apresentar condições para poder lecionar o que diz respeito à*
394 *utilização daqueles campos, ou seja, aulas de ténis e tudo o que tem relacionado com*
395 *aqueles campos. Portanto, aquilo são dois campos, salvo erro, dois campos de ténis.*
396 *Portanto, aquilo que a ANALOR nos fez chegar foi que, efetivamente, tem um contrato de*
397 *prestação de serviços com um técnico especializado na área para poder mostrar essas*
398 *valências. No que respeita às questões financeiras, as questões financeiras aqui não estão*
399 *plasmadas porque efetivamente este contrato visa apenas o relacionamento entre uma*
400 *associação e a Junta de Freguesia. Portanto, não está aqui plasmado qualquer condição*
401 *financeira. Porque aquilo que está aqui em questão é a cedência ou melhor a continuação*
402 *da cedência da gestão daqueles campos na associação ANALOR. No que diz respeito às*
403 *questões que o Nuno Figueiredo colocou, a questão da vertente social, efetivamente os*
404 *moldes sociais tem a ver com a cláusula terceira, ou seja, os beneficiários destes campos*
405 *não são exclusivamente associados da ANALOR, são associados da ANALOR, são associados*
406 *de mais associações e coletividades representadas na União das Freguesias. Residentes na*
407 *cidade de Sacavém e Prior Velho, utentes da Câmara Municipal de Loures. o que é que são*
408 *estes utentes da Câmara Municipal de Loures? Como já foi diversas vezes questionado,*
409 *existem nas academias seniores várias valências. Uma das valências que existe lá são*
410 *algumas atividades de ginástica e atividades lúdicas que são praticadas ao ar livre. E por*
411 *mais do que uma vez foi requerido a utilização daqueles campos. Portanto, aqui quando se*
412 *refere utentes dos serviços da Câmara Municipal de Loures, refere-se neste caso particular*
413 *e não só àquela questão das universidades seniores. No que diz respeito ao número dois, à*
414 *cláusula segunda, número três, avisa precisamente aquilo que é os contratos possam ser*
415 *celebrados em particular com o professor de ténis, portanto, com o técnico especializado na*
416 *área. E é um contrato que é firmado entre a associação e esse técnico. E esse ano de*
417 *antecedência prevê e acho que acautela o tempo mínimo necessário para que haja uma*
418 *desvinculação no que diz respeito a esse tipo de contratos. No que diz respeito à cláusula*
419 *quinta, coletividades, iniciativas coletivas do âmbito autárquico, requeiram. É assim, neste*
420 *caso em concreto, não vejo algum inconveniente, mas de qualquer das maneiras, assim que*
421 *façam um pedido, julgo que não haverá inconveniente nessa situação. Cláusula oitava, sim,*
422 *efetivamente isto deve ocorrer um lapso, não é 74, mas será 75, portanto, no âmbito*
423 *daquilo é, portanto, a prerrogativa legal que permite a celebração deste tipo de contrato. --*
424 *Foi dada a palavra à representante do PSD, Helena Dias, que questionou a data de cessação*
425 *do contrato? E quando cessa porque é que não se espera pela sua cessação para se*
426 *celebrar então este novo contrato? Com concurso público. Claro. -----*
427 *o Secretario da Junta, esclareceu que: A questão, com eu já referi, o contrato não cessou,*
428 *vamos lá ver, não houve denúncia nem por parte da ANALOR, nem por parte da União de*

429 *Freguesias. Aquilo que houve foi a adequação à realidade atual. Nós neste momento já não*
 430 *somos Freguesia de Sacavém, somos União das Freguesias de Sacavém e Prior Velho. E o*
 431 *promotor já não é o responsável pelos campos. O promotor foi responsável pelos campos*
 432 *até à data em que numa receção definitiva de obras de urbanização os entregou à Câmara*
 433 *Municipal. A partir desse momento, há necessidade e houve a necessidade de relocação*
 434 *deste contrato. Não houve denúncia. Agora, eu acho que está aqui plasmado no articulado,*
 435 *como é que se pode proceder à sua revogação caso assim o seja entendido. -----*
 436 *Foi dada a palavra ao representante do PS, Abílio Ferreira, que informou que: se iria*
 437 *ausentar durante a votação, porque pertence à direção da ANALOR e como tal não vota*
 438 *este ponto. -----*
 439 *Foi posto à votação, sendo o mesmo aprovado por maioria, com 13 (treze) votos a favor do*
 440 *PS/CDU/BE, 1 (uma) abstenção do CHEGA e 3(três) do PSD. -----*
 441 *Foi lida pelo representante do PSD, Sérgio Marques, uma declaração de voto: A bancada do*
 442 *Partido Social Democrata (PSD) manifesta a sua firme oposição à proposta de celebração de*
 443 *protocolo de colaboração entre a Junta de Freguesia da União das Freguesias de Sacavém e*
 444 *Prior Velho e a Associação dos Naturais e Amigos de Loriga (ANALOR), que prevê a*
 445 *cedência da gestão dos recintos desportivos da Quinta do Património a esta entidade. -----*
 446 *A proposta em apreciação levanta sérias reservas quanto à sua fundamentação jurídica,*
 447 *razoabilidade económica e adequação ao interesse público local. Numa altura em que a*
 448 *Junta de Freguesia se encontra fortemente condicionada por um passivo financeiro*
 449 *significado e por encargos crescentes com a manutenção do espaço público, é*
 450 *incompreensível e politicamente irresponsável alienar a gestão de um equipamento público*
 451 *com potencial de retorno, ainda que modesto, sem qualquer contrapartida objetiva, sem*
 452 *garantia de benefício mensurável para a população, e com uma distribuição de*
 453 *responsabilidades flagrantemente desequilibrada. -----*
 454 *Nos termos propostos, a gestão dos recintos seria transferida à ANALOR por um período*
 455 *inicial de cinco anos, renovável automaticamente por iguais períodos, prevendo-se apenas a*
 456 *possibilidade de oposição mediante aviso prévio com um ano de antecedência. -----*
 457 *Esta estrutura contratual é manifestamente desproporcionada, pois compromete, de forma*
 458 *prolongada e quase irreversível, o património público da freguesia, dificultando a sua*
 459 *reavaliação periódica e reconduzindo, de forma mecânica, um modelo que pode vir a*
 460 *revelar-se prejudicial. -----*
 461 *A circunstância de o mandato autárquico em curso se encontrar já na sua reta final torna*
 462 *esta proposta ainda mais grave, ao procurar vincular, de forma antecipada, os executivos*
 463 *que venham a ser democraticamente eleitos para ciclos de quatro anos, sem que tenham*
 464 *qualquer responsabilidade política na origem da decisão. -----*
 465 *Não menos preocupante é o facto de a Junta se manter responsável por todos os encargos*
 466 *estruturais e de manutenção, incluindo eventuais intervenções de fundo, sem que a*
 467 *associação beneficiária assuma qualquer obrigação financeira ou funcional concreta, para*
 468 *além de uma genérica referência à manutenção corrente do espaço. -----*
 469 *Esta configuração constitui uma cedência onerosa e assimétrica de património público, sem*
 470 *que esteja acautelado qualquer retorno para a freguesia, seja ele económico, social ou*
 471 *organizacional. Trata-se, por isso, de um modelo que pode, à luz da lei, vir a ser qualificado*

CAfomso



Assembleia de Freguesia

MANDATO 2021-2025

Data 30-06-2025

472 como administração danosa, designadamente pela ausência de estudo prévio de viabilidade,
473 análise de custo-benefício ou parecer jurídico-financeiro independente que suporta a
474 decisão. -----
475 A proposta sofre ainda de graves deficiência de transparência. Não foi promovido qualquer
476 procedimento de consulta pública, nem aberto qualquer processo de manifestação de
477 interesse ou de candidatura dirigido a outras associações da freguesia. A ausência total de
478 critérios objetivos, comparações técnicas ou processos de avaliação torna esta proposta
479 incompatível com os princípios da imparcialidade, da legalidade e da concorrência equitativa
480 que devem reger a gestão do património público. -----
481 Assina-se, igualmente que a dirigente máxima da ANALOR foi eleita para a Assembleia de
482 Freguesia pelo mesmo partido que assegura o executivo da junta. Embora tal facto não
483 constitua, por si só, causa de impedimento legal, impõe-se uma exigência acrescida de rigor
484 e fundamentação na escolha da entidade beneficiária, sob pena de o processo ser
485 contaminado por fundadas suspeitas de favorecimento político ou promiscuidade
486 institucional, riscos que não foram, em momento algum, acautelados. -----
487 Importa ainda destacar que o conteúdo do protocolo é tecnicamente deficiente e
488 juridicamente lacunar. Não estão previstas regras claras de acesso e agendamento, critérios
489 de utilização, regime de seguros, responsabilidade civil por acidentes, nem qualquer
490 mecanismo de fiscalização, monitorização ou prestação de contas. -----
491 A única obrigação mencionada é a elaboração de um "relatório anual", sem qualquer
492 estrutura, indicadores ou consequências associadas ao seu incumprimento, o que traduz um
493 nível inaceitável de informalidade na gestão de bens públicos. -----
494 Se o propósito da proposta é garantir o acesso gratuito da população aos recintos
495 desportivos, tal objetivo poderia e deveria ser concretizado mediante a gestão direta da
496 Junta, através da elaboração de um regulamento público de utilização, com critérios de
497 agendamento claros, partilha de horários entre entidades locais, mecanismos de fiscalização
498 e plena transparência na alocação dos recursos. Essa seria uma solução justa, equilibrada e
499 compatível com os princípios do interesse público. -----
500 Por todas estas razões, pela ausência de fundamentos técnicos e jurídicos, pela inexistência
501 de contrapartidas, pela atribuição gratuita e unilateral de património público, pela falta de
502 transparência e pela tentativa de vincular a freguesia no fim de um mandato autárquico, a
503 bancada do PSD declara a sua total oposição à aprovação do presente protocolo. -----
504 Mais se adverte que, a concretizar-se esta intenção, poderão estar em causa fundamentos
505 bastantes para a responsabilização financeira dos subscritores perante o tribunal de Contas
506 e, em caso de apuramento de dano efetivo para o erário público, eventual responsabilização
507 criminal por atos de gestão gravemente lesivos dos interesses da freguesia. -----
508 Lavramos a presente declaração para registo e memória futura, reafirmando que a bancada
509 do PSD utilizará todos os meios legais e políticos ao seu dispor para assegurar a legalidade
510 dos atos autárquicos, a proteção do património comum e a transparência na ação pública
511 local. -----
512 **Ponto 4 – Apreciação escrita do relatório de atividades da União das Freguesias**
513 **de Sacavém e Prior Velho.** -----



Gras
afonso

Assembleia de Freguesia

MANDATO 2021-2025

Data 30-06-2025

514 Foi dada a palavra ao representante da CDU, João Neves, questionou: Tempestade
515 martinho e os danos que provocou no cemitério; questionou a complexidade do documento;
516 Falou sobre as pinturas das passadeiras; Movimento associativo, só deram apoio a 2
517 movimentos (é muito vasto, qual o apoio?); Referiu ainda o tema da iluminação pública;
518 Aprovação de vários protocolos, não estão escritos; -----
519 O representante do PSD, Sérgio Marques, referiu que o documento com setenta páginas,
520 trinta são fotografias; questionou a conta da Junta; -----
521 O Presidente de Junta respondeu que: *Se me permite, João, começava pelo PSD, registei as*
522 *considerações, como é óbvio, referente a conta da junta. Todos nós, como na nossa*
523 *queríamos ter mais, mas recomenda-se, está saudável, dizer-vos também, naquele*
524 *protocolo que tivemos, quer da apanha da recolha de monos, como na própria recolha das*
525 *árvores, dizer que a Junta de Freguesia adquiriu uma viatura de € 105.000, para*
526 *cumprirmos o protocolo na íntegra sem ir à banca. Perceber, já disseram que estava falida*
527 *seguramente, já disseram também que não havia dinheiro na junta. Vamos suportar o custo*
528 *da viatura da PSP. Vamos pagá-la, não a leasing como outras Juntas de Freguesia, vamos*
529 *pagá-la lá. Pronto. Ou seja, as nossas, vamos honrar os nossos compromissos que nós nos*
530 *propusemos numa questão tão simples como esta. Recebemos o dinheiro das competências,*
531 *gastámos dentro da competência. Muitas das vezes as pessoas dizem: "ah, então, mas é*
532 *investimento é investimento" adquirir viaturas novas foi investimento para cumprirmos, em*
533 *todo aquilo que se propusemos na questão dos protocolos da Câmara, visto que são*
534 *dinheiros para cumprir serviços e não para fazer festas. E esse dinheiro é canalizado todo*
535 *ele para a atividade que nós nos propusemos e todos nós através dos protocolos. Dizer,*
536 *João, tirei boa nota da questão da Sessão Solene, vou perceber o que é que se passou. A*
537 *questão das passadeiras, João, não é com alta visibilidade, mas sim é uma passadeira*
538 *elevada. A passadeira já devia ter sido executada até num período, que o João também*
539 *pertence, é funcionário dos bombeiros, era para ser executada nessa altura, depois a*
540 *viatura nos próprios bombeiros uma das fresadoras, ficou avariada e estamos à espera que*
541 *eles retornem a Sacavém, que há um conjunto de outras ruas que precisam ser*
542 *requalificadas. E essa passadeira não é uma de alta visibilidade, vai ser mesmo elevada.*
543 *Portanto, se detetar os passeios naquela zona, não foram rebaixados para acompanhar a*
544 *suposta elevação da própria passadeira. Referente aos jazigos, a Junta de Freguesia*
545 *assumiu os encargos todos naquele cemitério, desde a reparação, desde a elaboração dos*
546 *jazigos, sempre acompanhado através dos familiares dos mesmos, dar-vos nota que aqueles*
547 *jazigos. Sabemos que houve muitas companhias de seguros e muitos autarcas e muitas*
548 *câmaras, muitas juntas que imputaram responsabilidade aos proprietários. Nós não o*
549 *fizemos. É uma zona que está sobre alçada da Junta de Freguesia. Independentemente de*
550 *os jazigos terem proprietários, havemos de dizer que temos alguma responsabilidade*
551 *naquilo que está ao nosso encargo e vamos assumi-las todas. Só dizer que houve duas, três*
552 *propostas, foram estudadas pelos proprietários, as duas propostas e eles é que decidiram*
553 *qual era o jazigo que queriam na substituição daquele que foi infelizmente derrocado. Dizer*
554 *que os corpos se encontram afetos a uma agência funerária, por sua vez, fez a*
555 *transladação, quer dos caixões, foram eles que a deslocação dos corpos daquela,*
556 *desculpem a expressão, do que improvisamos no cemitério. Foi feito levantamento*

CAfomso



Assembleia de Freguesia

MANDATO 2021-2025

Data 30-06-2025

557 devidamente a referência pelos funcionários da agência com o acompanhamento do
558 executivo da Junta de Freguesia, de um membro e de um funcionário do cemitério, para
559 fazer a devida referência e para que os caixões ficassem devidamente referenciados.
560 Questão das pinturas de bolsa. Vamos começar até nos tempos livres que agora com as
561 crianças, dar aqui duas notas. A questão do movimento associativo, havemos de vos fazer
562 chegar, depois quando for a apresentação de contas e dizer: "Senhor João, é estranho você
563 ser um membro que pertence ao movimento associativo e muitas das vezes se eu fosse pelo
564 regulamento, se calhar uma grande parte das associações não tinham os apoios nem
565 logísticos nem financeiros, porque tivemos muitos pedidos que é, senhor presidente, para
566 fazer o nosso evento, precisamos disto para amanhã. Senhor presidente, para fazer esta
567 nossa festa do final do ano, precisamos disso para amanhã." Que acontece, nunca através
568 do regulamento e achamos que acima de tudo se dissermos que não, que íamos penalizar
569 era as crianças e não as pessoas que estão à frente do movimento associativo.
570 Possivelmente vai aqui na apresentação de contas, porque nós intitulámos os valores
571 logísticos e o tempo disponibilizado a montar cadeiras, mesas e palcos e por aí a fora. A
572 questão do que vai acontecer, o acompanhamento da iluminação, dizer-vos que a
573 informação que eu passo aqui é a informação que a E-Redes transmite diretamente ao
574 município e à Junta de freguesia. Dizer-vos que eu queria ter o poder dizer-vos também que
575 a data quando foi tanto a falar de iluminação da rua de Moçambique foi uma simples razão,
576 foi os neste caso foi solicitado por quem morava lá para não retirar pelo sentimento de
577 insegurança que aquela rua causava devido a não haver a manutenção regular naquelas
578 árvores. E foi o que fizemos, dizer-vos que a própria E-Redes voltou a dar uma data. Eu não
579 fiz a divulgação dela porque ao fim de duas datas e falharemos-nas, eu já sinceramente só
580 quando vir que a obra está a ser executada ou que deles comecem a executar a obra.
581 Dizer que a informação vem sempre através do município de Loures e o acompanhamento
582 de iluminação, posso-vos dizer que vários dias e várias noites, cada vez que os técnicos da
583 Câmara, através das pessoas que fazem o acompanhamento das luminárias avariadas, vê
584 ao município, uma grande parte delas eu acompanho-as todas no período noturno. E o
585 acompanhamento é esse, fazer a referência das luminárias que estão fundidas, fazer o
586 acompanhamento. Ainda agora, muito recentemente, devido a um conjunto de luminárias
587 que foram colocadas, as que saíram, até posso-vos dar nota disso, foi no Real Forte. As que
588 estavam mais antigas tinham uma capacidade de iluminação superior às que foram
589 colocadas. Depois tivemos uma visita no período noturno, onde foi reconhecido isso pelos
590 serviços e já foi solicitado também a substituição ou requalificação de umas luminárias com
591 a capacidade porque aquelas criavam mais sombreamento que as antigas. Senhor
592 Presidente, penso ter respondido. Se não respondi, diga para eu poder responder.
593 Obrigado. -----
594 Foi dada a palavra ao representante da CDU, João Neves. -----
595 Senhor presidente, em relação aos apoios ao movimento associativo, não ter sido claro a
596 questão que eu coloquei. A CDU nunca esteve contra, nem poderia estar contra os apoios
597 que são dados ao movimento associativo. Pensamos que até a Junta deveria de dar mais
598 apoio ao movimento associativo. O que solicitamos é tenhamos a informação a que
599 movimento associativo é que é dado esses valores, é que são dados esses apoios e quais



Assembleia de Freguesia

MANDATO 2021-2025

Data 30-06-2025

são os apoios que são dados. Nós não metemos em causa nem o regulamento, nem os pedidos que são feitos para o fim de semana seguinte. Achamos que a Junta faz isso e que deve fazer muito bem e se puder ainda melhor. E se puder ainda melhor. Agora tem é que ser claro, para que todos nós, os eleitos, e mesmo claro para o movimento associativo saber qual é os apoios e a quem é que são dados esses apoios. Porque não custava nada que, já que há bocado tocou a mim pessoalmente, portanto, não custava nada que estivesse aqui só o Cantinho das Crianças, que para o aniversário foi dado € 100. Quando não para o movimento associativo é dado € 500 para o aniversário e para o Cantinho foi dado € 100. É isso que a gente quer que esteja espelhado nos documentos, é qual é o valor que são dados ao movimento associativo. E além disso achamos pouco que a Junta só tenha dado dois apoios financeiros em 5 meses. -----

Foi dada a palavra ao representante do PSD, Sérgio Marques. -----

Senhor Presidente, eu fiz uma questão muito simples, mas para variar a resposta sai sempre distorcida. É assim, eu só lhe perguntei como é que estava a conta da Junta, se já pagou os dois milhões à volta disso e respondeu-me com o dinheiro que vem da câmara para comprar isto ou aquilo e tal. Portanto, usou só esse dinheiro. Pronto, subentendo que esse valor e a pergunta que fiz foi muito direta. Como é que está? Se ainda não pagou esse valor para desbloquear a conta, para descongelar a conta, já se chamou aqui tanta coisa, o que é que se está à espera? Pronto, ou o que é que estão a pensar fazer? Outra questão, oferecemos um carro, uma viatura à polícia, que sim senhora, também votamos a favor e acho muito bem e tenho conhecimento do episódio infeliz ou triste que houve aqui no Prior Velho há duas semanas. Eu, sabe, eu tive a oportunidade de dizer isto lá em baixo na polícia que eu fui lá, e tive a oportunidade de dizer pá, fiquei espantado. Em vinte minutos apareceram aqui uns trinta ou quarenta carros da polícia e eu até perguntei lá em baixo se há tanta dificuldade em carros da polícia, como é que aparecem aqui em segundos trinta carros, não sei quantas motas. Foi, foi uma coisa doida, uma coisa completamente doida. Agora não vamos desviar esta questão, vamos desviar esta questão. A questão que eu lhe perguntei foi diretamente à conta e o senhor disse que a conta estava bem, portanto parto do princípio que já está tudo liquidado. Não me respondeu diretamente. Obrigado. -----

Foi dada a palavra ao Presidente de Junta. -----

Senhor Sérgio, mas liquidado o quê? Que eu não percebi, peço desculpa. Liquidado o quê? A conta da Junta? -----

Foi dada a palavra ao representante do PSD, Sérgio Marques. -----

Andamos aqui a falar há um ano, dois anos que a conta está penhorada, está não sei quê. Estou a perguntar se isso já está tudo ultrapassado, se já foi pago, se já foi liquidado, o que é que se pagou, o que é que se está a pensar fazer para ultrapassar essa questão. É só isso. -----

Foi dada a palavra ao Presidente de Junta. -----

Continua-se em negociações, como disse da última vez, e a conta da Junta, é a conta da Junta, é conta corrente, onde nós trabalhamos o dia, onde pagamos os ordenados, onde pagamos a luz, a água e não tem penhora nenhuma associada atualmente. Porque estamos (não existe gravação da restante resposta). -----

CAfomso



Assembleia de Freguesia

MANDATO 2021-2025

Data 30-06-2025

642 Os trabalhos foram interrompidos por quinze minutos para análise dos documentos relativos
643 ao ponto nº 1. -----
644 **Ponto 1 – Discussão e votação da Proposta nº 273/2025 – Contrato**
645 **Interadministrativo de Delegação de Competências da Câmara Municipal**
646 **(Investimento) na União das Freguesias de Sacavém e Prior Velho visando a**
647 **requalificação do edifício de apoio do Parque Urbano do Prior Velho e zona**
648 **envolvente.** -----
649 Foi dada a palavra à representante da PSD, Helena Dias, que questionou que: A página dez
650 a parte das reuniões tem de xx/xx/2025 e xx/xx/2025. -----
651 Foi dada a palavra ao representante do PS, José Vieira, que respondeu que a data é dia 29
652 de maio de 2025. -----
653 Foi dada a palavra ao representante da CDU, Bruno Simão que questionou que: tendo em
654 conta que o investimento é avultado na reabilitação da infraestrutura se já existe alguma
655 ideia de como vai ser gerido o espaço. -----
656 Foi dada a palavra ao representante do PSD, Sérgio Marques, tem três questões a colocar:
657 Primeira, tenciona a Junta de Freguesia assegurar a gestão direta do edifício requalificado e
658 da zona envolvente? Ou está a ser ponderada desde já a celebração de qualquer protocolo
659 de cedência com entidade externa? -----
660 Segunda questão – está previsto que o espaço requalificado se mantenha inteiramente
661 público e acessível à população com regras claras de utilização? Ou admite-se a
662 possibilidade de ser futuramente concessionado, mesmo que a título gratuito a terceiros? ---
663 Existe neste momento algum princípio de entendimento, contacto informal, intenção
664 manifestada ou proposta recebida por parte de qualquer entidade com vista à futura
665 exploração do espaço objeto de requalificação? -----
666 Foi dada a palavra ao Presidente de Junta que esclareceu que: -----
667 *Dizer que a Junta de Freguesia tem vindo a fazer o que é panagiu é chamar as associações*
668 *a fazerem parte das soluções quando elas têm carisma, quando elas têm a*
669 *responsabilidade, dizer que até está aqui um representante de uma dessas associações*
670 *interessadas onde inclusivamente também fez parte da aceleração deste projeto com várias*
671 *reuniões que teve anteriormente ao fim de cinco anos ou seis a lutar por aquele espaço.*
672 *Vamos considerar a pretensão dessa associação, avaliar, ver o caderno de encargos que vai*
673 *ser imputado, porque temos que sempre que falar com o primeiro outorgante, que é a*
674 *Câmara Municipal de Loures. mediante isso, só em último caso seguramente é que vamos*
675 *dar a exploração externa se não houver capacidade do nosso movimento associativo e que*
676 *sirva também de apoio para que o nosso movimento associativo cresça muito, porque não*
677 *nos podemos lamentar que fecha mais uma, fecha mais uma associação por falta de apoio.*
678 *Quando as associações querem fazer parte da nossa comunidade e por sua vez que se*
679 *tornam autossustentáveis, acho que faz parte de todos os eleitos, inclusive a Junta de*
680 *Freguesia com a sua obrigatoriedade, que dê as respetivas ferramentas para que o*
681 *movimento associativo continue vivo na nossa freguesia. Dizer que a nossa expectativa é*
682 *ser alguém do movimento associativo a explorar aquele espaço. Bruno peço desculpa,*
683 *questionaste-me de algo? Ah, depois da reversão é como disse falar com o movimento*
684 *associativo, arranjar um movimento associativo adequado que tenha as nossas pretensões.*



Assembleia de Freguesia

MANDATO 2021-2025

Data 30-06-2025

685 *Posso vos dizer o que é que nós queremos da Junta de Freguesia, que é que as casas de*
686 *banho acompanhem o horário integral praticamente desde manhã até à noite, que aquele*
687 *espaço seja de uso e fruto público e que seja uma mais-valia para apoiar o movimento*
688 *associativo. -----*
689 *Foi dada a palavra ao representante do PSD, Sérgio Marques. -----*
690 *Acho muito bem que sejam as nossas associações locais, digamos assim, ou da freguesia*
691 *que possam aproveitar-se daqueles espaços. Não tenho nada contra. É que em tempos*
692 *questionei na ausência do senhor presidente, estava o Senhor Jorge Garcias a assumir a*
693 *função, disse que há concurso público. Numa segunda fase, perguntei diretamente ao*
694 *senhor presidente, disse-me que era, havia uma associação motards que mais ninguém*
695 *tinha mostrado interesse. Agora, agora que acabou de dizer que tenho vindo a falar com*
696 *várias associações. Pronto, portanto, cada vez que falamos nisto, estamos com coisas*
697 *diferentes. Ponto. Evoluiu para falar com várias associações. Eu gostava de saber que*
698 *associações é que foram. -----*
699 *Foi dada a palavra ao Presidente de Junta. -----*
700 *Senhor representante, há aqui uma questão que eu não gosto de decidir pelos outros. O*
701 *Clube Motard, eu sempre lhe disse e sempre assumi aqui, até por propriamente as reuniões*
702 *com quem eles têm tido. Depois no meio de um processo, passou isto para outro lado que*
703 *até foi com o vereador que sou vereador do PSD, Nelson Batista, e que depois passaram*
704 *para o Gabinete do GIL de intervenção local, porque eles tinham a gestão daquele espaço.*
705 *Dizer-vos aqui uma nota. -----*
706 *O Presidente da Mesa da Assembleia interrompeu o Presidente de Junta para pedir à*
707 *assembleia se continuam os trabalhos ou não. Posto a votação, foi a deliberado por*
708 *unanimidade continuar os trabalhos. -----*
709 *O Presidente de Junta retomou os esclarecimentos: Uma questão muito simples. O caderno*
710 *que vamos exigir pode não ser aceite, pelo motoclube dos rolantes, porque o período de*
711 *abertura é prolongado, a necessidade de limpeza do recinto e da responsabilidade, que é o*
712 *que temos a planear para o caderno de encargos, passar uma responsabilidade acrescida,*
713 *perceber se financeiramente e logisticamente têm capacidade ou não, porque senão vamos*
714 *ter que falar com outras associações, como é óbvio, sempre o disse aqui tornei-o a dizer e*
715 *torno-o a dizer se for mediante o caderno de encargos que há de vir aqui para o protocolo,*
716 *há de ter um conjunto de encargos e se o motoclube estiver disponível a aceitá-lo,*
717 *estaremos disponíveis discutir esse assunto perante estas pessoas. Se o motoclube não*
718 *tiver, teremos de falar com outro movimento associativo que o queira fazer, tão simples*
719 *como isto. -----*
720 *Foi posto a votação, tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade. -----*
721 **Ponto 3 - Discussão e votação da 2ª Revisão ao Orçamento da receita, da despesa**
722 **e PPI para 2025. -----**
723 *O ponto foi posto à discussão, o Presidente de Junta informou que esta alteração só tem*
724 *haver com este dinheiro do protocolo. -----*
725 *Foi colocado a votação, sendo o mesmo aprovado por unanimidade. -----*
726 *Foi dada a palavra ao representante do CHEGA, João Soeiro. -----*



Assembleia de Freguesia

MANDATO 2021-2025

Data 30-06-2025

727 *Eu não sou um indivíduo muito experiente nestas coisas, nestas assembleias e nada, mas*
728 *houve uma vez que me pegaram no regimento e me deram com ele na cabeça e eu fiquei a*
729 *pensar, se calhar o regimento que tanto trabalho deu a fazer na substituição de um, a*
730 *gente triplicou e fez, enfim, muitas páginas, mas uma delas diz assim: "Eu vou passas a ler.*
731 *Constituem direitos. Isto é só para finalizar, senhor presidente, porque acho que é o um*
732 *pormenor. Constituem direitos dos membros da assembleia de freguesia um cartão especial*
733 *de identificação. E eu, eu tenho alguns, mas está escrito no regimento. Exatamente. E eu só*
734 *queria saber se isto é para cumprir neste mandato, se porventura passará para o outro.*
735 *Muito obrigado."* -----
736 Esgotados os pontos da ordem de trabalhos e por mais nada haver a tratar, foi lida a
737 minuta da ata que posta à apreciação e votação, foi aprovada com 16 (dezassexes) votos a
738 favor do PS/CDU/BE/CHEGA e 3 (três) abstenções do PSD. -----
739 Deu-se por encerrada a reunião, às vinte e quatro horas e quinze minutos.-----
740 O Presidente-----
741 Joaquim Manuel Brás dos Reis João-----
742 A 1ª. Secretária-----
743 Cristina Maria dos Santos Marques Afonso ----- Cristina Afonso